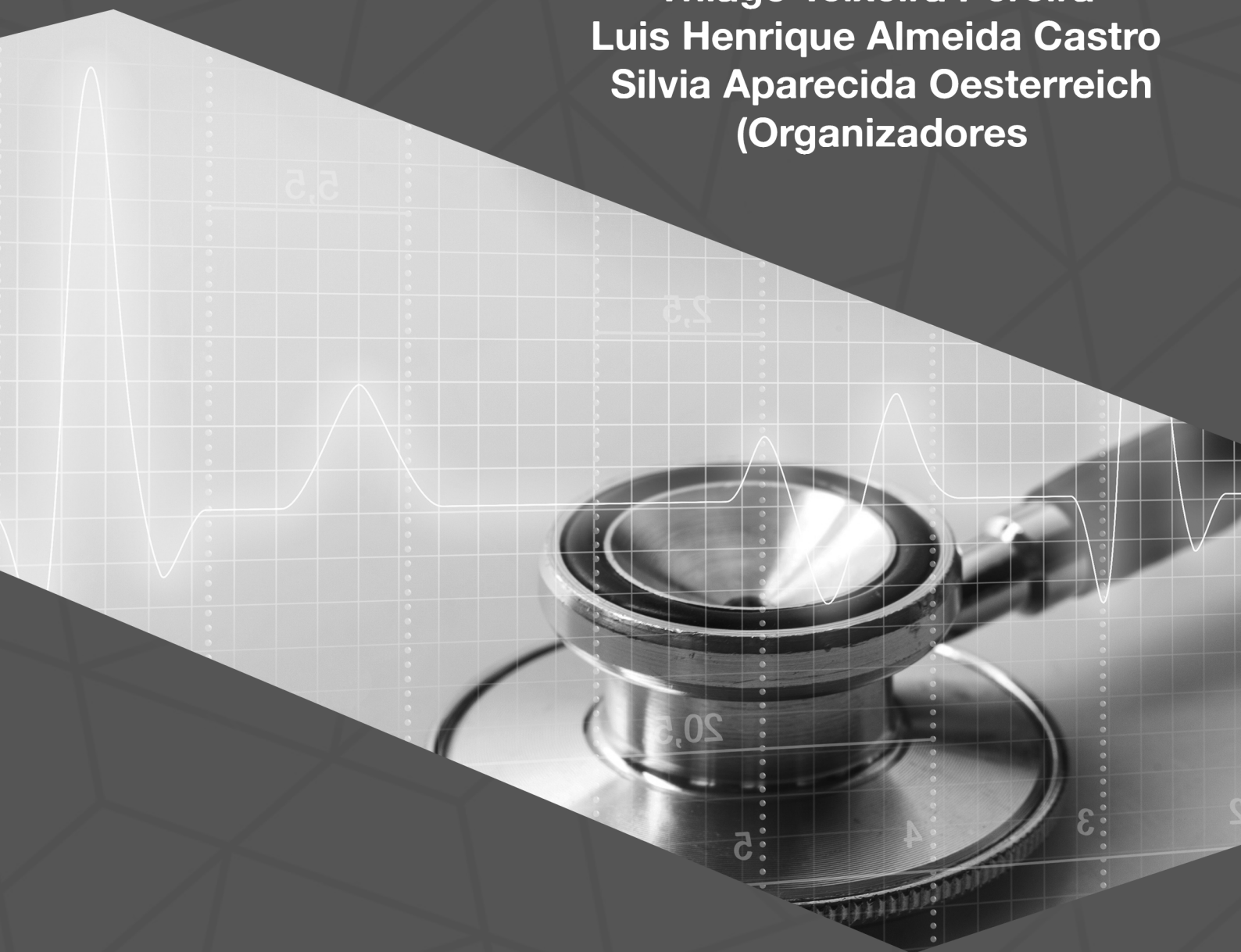


Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 3

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 3

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-974-5
DOI 10.22533/at.ed.745200302

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõe a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A ESCUTA PSICANALÍTICA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA COMO AÇÃO PREVENTIVA AO FEMINICÍDIO E PARA A ORIENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS | |
| Marcella Pereira de Oliveira Léia Prizskulnik | |
| DOI 10.22533/at.ed.7452003021 | |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE UMA ANÁLISE DAS PAUTAS E AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR NOS ANOS DE 2017 E 2018 | |
| Juliana Cristina Sousa da Silva Elemar Kleber Favreto Cristiane do Nascimento Brandão | |
| DOI 10.22533/at.ed.7452003022 | |
| CAPÍTULO 3 | 33 |
| AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O TRACOMA NO MUNICÍPIO DE MORENO-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Maria Beatriz Araujo da Silva Cintia Michele Gondim de Brito Celina Vieira Ferraz Isis Catharine de Melo Souza Thays de Melo Bezerra Pâmela Campos Marinho Larissa de Albuquerque Cordeiro Nathalia Machado Barbosa Silva Caio César Alves Victor | |
| DOI 10.22533/at.ed.7452003023 | |
| CAPÍTULO 4 | 40 |
| AÇÕES EM SAÚDE NA COMUNIDADE RIBEIRINHA – UM ENFOQUE DO MÉDICO NA ATENÇÃO BÁSICA | |
| Clara Loreine Andrade Rodrigues Débora Marchetti Chaves Thomaz Alice Bizerra Reis Iasmin Mayumi Enokida Patrícia Cristina Vicente Rayssa de Sousa Matos da Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.7452003024 | |
| CAPÍTULO 5 | 46 |
| ACREDITAÇÃO HOSPITALAR: PANORAMA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM | |
| Leonardo Londero Orsolin Vanderleia Teles Ferreira Fernanda Stock da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.7452003025 | |

CAPÍTULO 6 55

ADVOCACIA EM SAÚDE À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ATUANTES EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cristiane Lopes Amarijo
Aline Belletti Figueira
Camila Daiane Silva
Daniele Ferreira Acosta

DOI 10.22533/at.ed.7452003026

CAPÍTULO 7 66

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICs) NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

João Paulo Alves de Albuquerque
Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra
Solma Lucia Solto Maior de Araujo Baltar
Cícera Lopes dos Santos
Aruska Kelly Gondin Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7452003027

CAPÍTULO 8 80

APLICAÇÃO DA ESCALA DE CONNERS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Laura Beatriz de Mello Baldovino
Lucas Erotildes de Souza
Alexandra Bernardelli de Paula
Elaine Bernachie de Lima
Ellen Judith de Castro Delefrati
Felipe Carpenedo
Maíra Yamaguchi
Rafael Corio Gabas
Suzane Missako Ueda
Ana Caroline Comin
Lucas Jagnow Guerra
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7452003028

CAPÍTULO 9 90

APLICAÇÃO DA LISTA DE SINTOMAS PEDIÁTRICOS EM ESCOLARES COM BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Maria Sílvia Jordan
Lucas Erotildes de Souza
Adrielly Aparecida Garcia
Luísa Manfredin Vila
Lorena Meleiro Lopes
Heitor Rocha de Oliveira
Giórgia Padilha Fontanella
Gabriela Sotana Rodrigues
Júlia Natsumi Hashimoto
Vinícius Vedana
Karina da Silva Arnold
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7452003029

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| CAPÍTULO 10 | 101 |
| AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADOS AOS UNIVERSITÁRIOS – AS EXPERIÊNCIAS NO GAPAC | |
| Débora Maria Biesek Giseli Monteiro Gagliotto | |
| DOI 10.22533/at.ed.74520030210 | |
| CAPÍTULO 11 | 110 |
| ATENÇÃO À OBESIDADE - DA PESQUISA À EXTENSÃO: A ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE | |
| Allan Cezar Faria Araújo Marcia Cristina Dalla Costa Claudia Regina Felicetti Lordani Ligiane de Lourdes da Silva Gustavo Kiyosen Nakayama Jaquiline Barreto da Costa Daniela Prochnow Gund Eliani Frizon Carmen Lúcia Schmitz Braibante Josene Cristina Biesek | |
| DOI 10.22533/at.ed.74520030211 | |
| CAPÍTULO 12 | 120 |
| CONDUTAS UTILIZADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DIANTE DE PACIENTES SEM POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS | |
| Leonardo Londero Orsolin Liciane Palma Friederich | |
| DOI 10.22533/at.ed.74520030212 | |
| CAPÍTULO 13 | 128 |
| DIFERENTES FORMAS DE ABORDAGEM EDUCATIVA EM AÇÃO VOLTADA PARA CRIANÇAS AUTISTAS | |
| Bárbara dos Santos Limeira Rafaela Cristine Lima de Souza Ida Caroline Dourado Portela Viviane Ferreira da Silva Renayra Barros Pereira Arissane de Sousa Falcão Patrício Francisco da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.74520030213 | |
| CAPÍTULO 14 | 135 |
| ESTUDO FARMACOTERAPÊUTICO, EPIDEMIOLÓGICO E IMPACTO ECONÔMICO DA ASMA EM UNIDADES DE SAÚDE BRASILEIRAS: UMA REVISÃO NARRATIVA | |
| Cícero Erison dos Santos Espíndola Melo Gabriel Romero Melo do Rêgo Barros Lucas Vinícius Rodrigues de Alcântara Silva Ana Cláudia Florêncio Neves Rosiel José dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.74520030214 | |

CAPÍTULO 15 152

EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO NORTEADOR NO CUIDADO À SAÚDE

Karine Ribeiro Alves
Nagila Gabriela Dalferth Paludo
Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Marizete da Silva Nunes Ortiz

DOI 10.22533/at.ed.74520030215

CAPÍTULO 16 158

MODALIDADE DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO DURANTE O EXAME DE PAPANICOLAU - EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Viviane Cunha de Abreu
Ayane Araújo Rodrigues
Maria Tassyelia Batista Carlos
Nicislania Linhares Vasconcelos Costa
Marina Braga de Azevedo
Cláudio Soares Brito Neto
Ana Larisse Canafístula Coelho
Maria Isabel de Oliveira Braga Carneiro
Advárdia Alves de Medeiros
Samara Márcia Gertrudes Monte
Angélica Vasconcelos Dias
Suênia Évelyn Simplício Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.74520030216

CAPÍTULO 17 163

O NUTRICIONISTA NO PROGRAMA TELESSAÚDE

Maria Thereza Furtado Cury
Cíntia Chaves Curioni
Célia Lopes da Costa
Flávia dos Santos Barbosa Brito

DOI 10.22533/at.ed.74520030217

CAPÍTULO 18 174

OS MICRÓBIOS NO NOSSO DIA A DIA: COMPARTILHANDO SABERES, NOÇÕES DE HIGIENE E PROFILAXIA COM OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE DE ENSINO DE SÃO GONÇALO E NITERÓI, RJ

Rogério Carlos Novais
Mônica Antônia Saad Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.74520030218

CAPÍTULO 19 182

PERFIL DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR DA LIGA DE PEDIATRIA DA UNIOESTE (LIPED)

Marcos Antonio da Silva Cristovam
Luísa Manfredin Vila
Lorena Vaz Meleiro Lopes
Júlia Natsumi Hashimoto
Alexandra Bernardelli de Paula
Ana Caroline Comin
Ellen Judith de Castro Delefrati
Gabriela Sotana Rodrigues
Giorgia Padilha Fontanella
Heitor Rocha de Oliveira

Karina da Silva Arnold
Vinícius Vedana
DOI 10.22533/at.ed.74520030219

CAPÍTULO 20 188

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO

Ellen Marcia Peres
Helena Ferraz Gomes
Alessandra Sant'anna Nunes
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Priscila Cristina da Silva Thiengo
Carolina Cabral Pereira da Costa
Livia Fajin de Mello dos Santos
Advi Catarina Barbachan Moraes
Luciana Guimarães Assad
Sílvia Maria de Sá Basílio Lins
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

DOI 10.22533/at.ed.74520030220

CAPÍTULO 21 197

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO E O IMPACTO NA OCORRÊNCIA DE MENINGITE BACTERIANA

Rafaela Altoé de Lima
Janine Pereira da Silva
Cristina Ribeiro Macedo
Valmin Ramos-Silva

DOI 10.22533/at.ed.74520030221

CAPÍTULO 22 208

PROJETO DE EXTENSÃO “FILHOS PREDILETOS” ÁREA TEMÁTICA: Promoção de Saúde

Christian Giampietro Brandão
Ricardo Augusto Conci
Alexandre de Almeida Weber

DOI 10.22533/at.ed.74520030222

CAPÍTULO 23 213

PROPOSTA DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE DE SAÚDE DO CRUTAC NO CERRADO GRANDE - PONTA GROSSA-PR

Edmar Miyoshi
Marissa Giovanna Schamne
Sinvaldo Baglie

DOI 10.22533/at.ed.74520030223

CAPÍTULO 24 220

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: CUIDADO ÀS PESSOAS COM HIV NA REGIÃO SUDESTE

Denize Cristina de Oliveira
Rômulo Frutuoso Antunes
Juliana Pereira Domingues
Yndira Yta Machado
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio
Ana Paula Munhen de Pontes
Rodrigo Leite Hipólito

CAPÍTULO 25 230

SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE BRASILEIRO E A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE NA PERSPECTIVA TERRITORIAL

Sylvia Fátma Gomes Rocha
Maria Terezinha Bretas Vilarino

DOI 10.22533/at.ed.74520030225

CAPÍTULO 26 248

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SAMU: A PARCERIA QUE DÁ CERTO

Edlaine Faria de Moura Villela
George Santiago Dimech
Márcio Henrique de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.74520030226

CAPÍTULO 27 261

VIVENCIANDO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PARASITOLOGIA: ASSOCIAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Claudia Moraes Clemente Leal
Ivaneide de Almeida Ramalho
Adriana Raineri Radighieri
Amanda Campos Bentes
Beatriz Albuquerque Machado
Cintya dos Santos Franco
Regina Bontorim Gomes
Tamirys Franco Cunha
Juliana Ferreira Gomes da Silva
Daniel Barbosa Guimarães
Julia Leonidia de Oliveira Silva
Isabella de Oliveira da Costa
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.74520030227

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 274

ÍNDICE REMISSIVO 276

O NUTRICIONISTA NO PROGRAMA TELESSAÚDE

Data de aceite: 21/12/2019

Maria Thereza Furtado Cury

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Instituto de Nutrição, Departamento de Nutrição Social.

Rio de Janeiro – RJ

Cíntia Chaves Curioni

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Instituto de Nutrição, Departamento de Nutrição Social.

Rio de Janeiro – RJ

Célia Lopes da Costa

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Instituto de Nutrição, Departamento de Nutrição Aplicada.

Rio de Janeiro – RJ

Flávia dos Santos Barbosa Brito

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Instituto de Nutrição, Departamento de Nutrição Social.

Rio de Janeiro – RJ

RESUMO: A área da saúde envolve situações que exigem a prática integrada de saberes, habilidades técnicas, atitudes e capacidade de tomada de decisões. Nesse contexto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm se destacado, por ser capaz de democratizar e expandir as oportunidades

educacionais, propiciando uma educação aberta e continuada em saúde. Portanto, o uso das TICs visa capacitar as Equipes de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Básica, elevando a qualidade do atendimento ministrado pelo SUS. O objetivo desse capítulo é discorrer sobre o projeto TELENUTRIÇÃO, desenvolvido pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) junto ao TELESSAÚDE/UERJ. Este projeto utiliza meios de comunicação virtuais com intuito de ter maior abrangência e eficácia na divulgação da ciência da nutrição, junto aos profissionais de saúde bem como o corpo discente das universidades, atingindo simultaneamente um grande público. As diversas estratégias adotadas desde a implantação do projeto TELENUTRIÇÃO até os dias de hoje englobam webconferências, teleconferências, cursos de atualização, fóruns de discussões, teleconsultorias e apoio a algumas atividades em parceria com outros projetos. Além de artigos científicos e participação de congressos na área de das TICs e da Nutrição.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à distância. Telessaúde. Telenutrição. Teleconsultoria.

ABSTRACT: Health involves situations that require the integrated practice of knowledge, technical skills, attitudes, and decision-making skills. In this context, the use of Information and Communication Technologies (ICTs) has stood out for being able to democratize and expand educational opportunities, providing an open and continuing education in health. Therefore, the use of ICTs aims to empower Family Health Teams (FHS) and Primary Care Teams, raising the quality of care provided by the SUS. The purpose of this chapter is to discuss the TELENUTRITION project, developed by the Institute of Nutrition of the State University of Rio de Janeiro (UERJ) with TELESSAÚDE / UERJ. This project uses virtual media in order to have greater coverage and effectiveness in the dissemination of nutrition science to health professionals as well as university students, while reaching a large audience. The various strategies adopted since the implementation of the TELENUTRITION project until today include web conferences, teleconferences, refresher courses, discussion forums, teleconsultations and support for some activities in partnership with other projects. In addition to scientific articles and participation in congresses in the area of ICTs and Nutrition.

KEYWORDS: Distance Education. Telehealth. Telenutrition. Teleconsultation.

1 | INTRODUÇÃO

O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação à distância, através de sistemas globais de redes de computadores interligadas (Internet), vem sendo utilizado com sucesso em várias situações. As redes de computadores atuam como uma das fontes propulsoras de uma nova ordem tecnológica, formando um mercado dinâmico, aberto e competitivo. Diante deste fato, o processo de comunicação vem mudando e, conseqüentemente, a internet vem alterando o comportamento na área de ensino, promovendo a interatividade fundamental para o processo de ensino/aprendizagem.

O processo de educação à distância (EAD) surge como uma nova forma de aprendizagem e de treinamento tanto nas organizações privadas quanto públicas. Como vantagens, a EAD apresenta menor custo, rompimento de barreiras pela distância, liberdade no processo de aprendizagem com cumprimento das tarefas, assim como liberdade na ordenação temporal dessa aprendizagem, dentre outras.

O Programa Nacional de Telessaúde (Telessaúde Brasil Redes), iniciado em 2007, foi uma ação conjunta dos Ministérios da Saúde, Ciência & Tecnologia e Educação, desenvolvida em parceria com as Universidades públicas brasileiras. Consistiu em utilizar as TICs para melhor capacitar as Equipes de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Básica, elevando a qualidade do atendimento ministrado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Ministério da Saúde, 2009). O

Programa buscou também promover a maior integração entre ensino superior e serviços de saúde. Na prática, o Telessaúde Brasil Redes permitiu a inclusão digital, integrando instituições nacionais e internacionais nas ações de ensino, ampliando o apoio a assistência e incentivando a pesquisa colaborativa para que profissionais de saúde de áreas geograficamente remotas tivessem acesso à capacitação.

Atualmente, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) mantém o Laboratório de Telessaúde/UERJ e o mesmo está vinculado diretamente ao Centro Biomédico da própria universidade. Atua na perspectiva de promover, articular, planejar, orientar e elaborar procedimentos e projetos, além de monitorar, acompanhar, formalizar e disseminar o conhecimento do Telessaúde, tendo como resultado o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades mediadas por tecnologias para atuação dos profissionais na educação e na assistência em saúde.

O projeto de extensão “O nutricionista no programa TELESSAÚDE”, do Instituto de Nutrição da UERJ foi cadastrado no Departamento de Extensão da Sub-reitoria de Extensão desta universidade em 2009, com a intenção de desenvolver discussões e ações de alimentação e nutrição, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional junto às equipes do programa estratégia de saúde da família, no âmbito dos núcleos do Telessaúde do Estado do Rio de Janeiro e locais interessados, através da TIC. Posteriormente, decidiu-se integrar estudantes de nutrição, nutricionistas e profissionais de saúde de uma forma geral neste movimento.

A seguir, são apresentadas as estratégias utilizadas no projeto de extensão, desde a implantação até os dias de hoje, destacando as principais atividades como: webconferências, teleconferências, cursos de atualização, fóruns de discussões, teleconsultorias e apoio a outros grupos parceiros que necessitam dessa ferramenta digital.

2 | TELENUTRIÇÃO NO CONTEXTO DO TELESSAÚDE

O Telenutrição atua numa das áreas específicas desenvolvidas no núcleo Telessaúde/UERJ, que é nosso parceiro, apoiando com a infraestrutura e recursos tecnológicos.

Dentre os diversos núcleos de Telessaúde no Brasil, o do Rio de Janeiro foi o primeiro a contemplar a área de nutrição no país, e com a criação do projeto houve um destaque para a relação do ser humano com o alimento, mostrando a fundamental importância na prevenção, manutenção e equilíbrio da saúde. Levou-se, também em consideração a necessidade de garantir o direito constitucional de segurança alimentar e nutricional, fortalecendo a criação deste projeto para atender esta finalidade.

Portanto, este projeto é responsável pelos conteúdos de alimentação e

nutrição, e tem o objetivo de promover discussões junto aos profissionais de saúde, em especial, da rede de atenção básica em saúde, bem como, integrar profissionais e estudantes de nutrição neste movimento. Além disso, obteve-se junto à Sub-Reitoria de Extensão da UERJ, a inserção de alunos do Curso de Graduação em Nutrição como bolsistas, conectando-os a uma visão e atividade no mundo virtual ampliando sua formação em pesquisa, ensino e extensão.

O processo de planejamento inicial do Telenutrição/RJ considerou os resultados obtidos das respostas de integrantes das equipes de Saúde da Família ao questionário elaborado pelo Telessaúde/RJ, objetivando o mapeamento dos principais temas de interesse. Estes foram posteriormente organizados em cinco eixos temáticos e utilizados nas atividades desenvolvidas, como nutrição materno-infantil, nutrição em diferentes fases da vida, cuidados com alimentação, terapia nutricional nas doenças e políticas de alimentação e nutrição. Os eixos temáticos também foram utilizados na proposição dos cursos de atualização e fóruns de discussão e de notícias (Valle e Cury, 2012). Nesses 10 anos de atuação (2009-2019), diversas atividades são desenvolvidas pelo Telenutrição, que serão apresentadas a seguir.

2.1 Teleconferências

Foram apresentadas teleconferências quinzenais abordando temas variados sobre saúde, alimentação e nutrição, em consonância com os assuntos elencados nos questionários mencionados acima. Em cada teleconferência, apenas um palestrante apresentava o seu trabalho na forma de experiência profissional ou atualizações sobre um tema e esse modelo foi utilizado até 2010.

A partir de 2011, o Telenutrição, assim como as outras áreas do Telessaúde/ UERJ, reformulou o seu modo de apresentação, oferecendo teleseminários mensais, com temas variados, ampliando a questão da segurança alimentar e nutricional, contando agora com dois palestrantes e um moderador, permitindo assim um maior debate e discussão acerca do tema. Esta modalidade se caracteriza por ser uma conferência via *web* de caráter expositivo, onde a comunicação ocorre para um grupo aberto de participantes através de som e imagem e a interação se dá através do envio de perguntas e considerações via *chat*. No modelo de teleseminários adotado pelo núcleo, hoje chamados *webinars*, geralmente dois palestrantes fazem exposições mediante a presença de um moderador. Cada exposição, subsidiada por recursos multimídia, apresenta duração de aproximadamente 30 minutos, sendo o tempo restante destinado para perguntas e considerações dos participantes, totalizando no máximo duas horas de duração.

Quanto a clientela, esta se caracteriza profissionalmente da seguinte forma: Equipe de saúde (médicos, nutricionistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde), Universidade (professores e estudantes) e

Visitantes.

Em estudos realizados observa-se que os acessos, em geral, são realizados por visitantes, equipe de saúde e universidade de forma equilibrada. Em nossas análises foi observado que a clientela manteve uma distribuição relativamente similar, tendo o público alvo as ESF e profissionais de rede básica de saúde destacando-se com 35,9%. Outro fato importante está ligado à Universidade. Apesar de não ser um público alvo, não podemos desvincular a importância na formação discente e a participação do corpo docente. Ao despertar o interesse da classe universitária vale ressaltar o espaço importante do Telenutrição e do Telessaúde na formação dos futuros profissionais (Valle e Cury, 2012).

É importante destacar que nesta modalidade, as teleconferências e teleseminários (*webinars*) ficam disponíveis em sítio próprio para serem vistos e revistos a qualquer tempo e hora.

2.2 Teleconsultorias

Entre as modalidades contempladas dentro da Teleassistência, destacam-se as teleconsultorias que consistem em uma troca de informações entre profissionais da saúde, remotos e locais, para se discutir um caso clínico, ações em saúde ou questões relativas ao processo de trabalho, ou ainda, para obter uma segunda opinião, quando há necessidade de uma *expertise* inexistente no local. A teleconsultoria pode ser assíncrona, quando o profissional solicitante recebe a resposta por meio de mensagens *offline* ou síncrona, quando é realizada uma conversa online (webconferência pré-agendada) para discussão do problema.

Em 2012, optou-se por trabalhar com as teleconsultorias assíncronas, com respostas num tempo máximo de 48 horas. O processo da teleconsultoria se inicia a partir da demanda do profissional solicitante motivado por suas necessidades cotidianas. A solicitação é então avaliada pelo teleconsultor, que poderá requerer informações adicionais para melhor entendimento da dúvida do profissional de saúde. Assuntos muito amplos (com pouco foco) receberão respostas mais superficiais, situando a dúvida em geral, enquanto solicitações com foco bem definido receberão respostas mais direcionadas e detalhadas. O consultor tem então 48 horas para atender a demanda e elaborar a resposta. Podem ser anexados até dois documentos utilizados para a elaboração da resposta ou que a complementem. A Figura 1 demonstra o fluxo das teleconsultorias em nutrição.

Em relação ao perfil das teleconsultorias realizadas pelo Telenutrição/RJ, ressalta-se que a demanda é baixa. Foi realizado um levantamento das teleconsultorias realizadas no período de 2009 a 2019 e observou-se um total de 70 consultorias oriundas principalmente do Estado do Rio de Janeiro (60%), que é o foco principal de nossa atividade com destaque para o Município de Resende,

representando 26,6% e o Estado de Minas Gerais (20%).

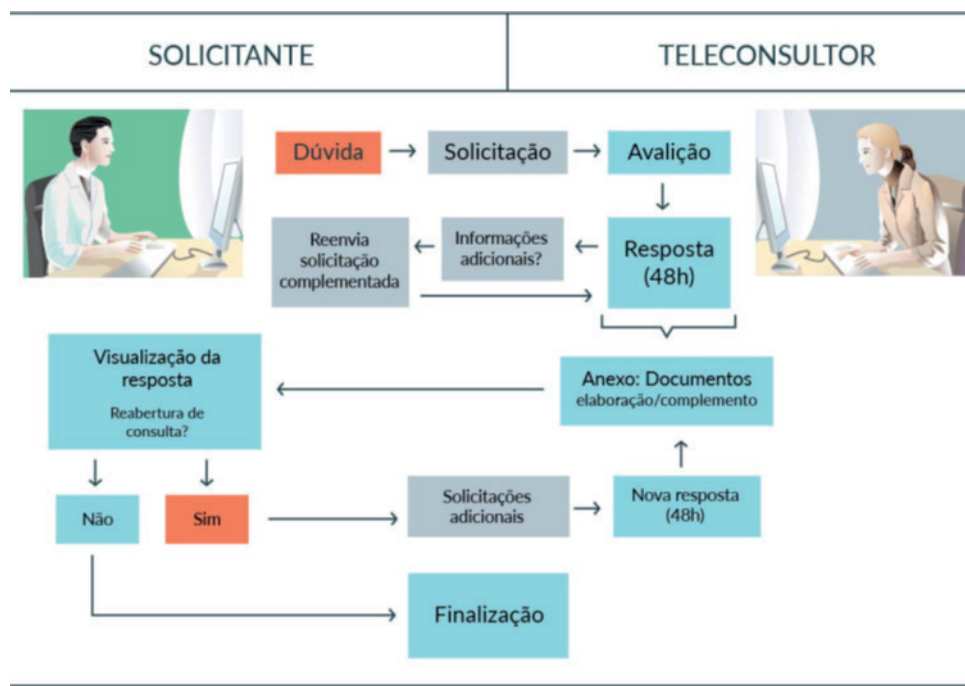


Figura 1: Fluxo das Teleconsultorias realizadas pelo Telenutrição

As solicitações são feitas prioritariamente por nutricionistas, com 64,3% de encaminhamento de consultas, seguido por enfermeiros, médicos, fonoaudiólogos e agentes comunitários de saúde (Gráfico 1).

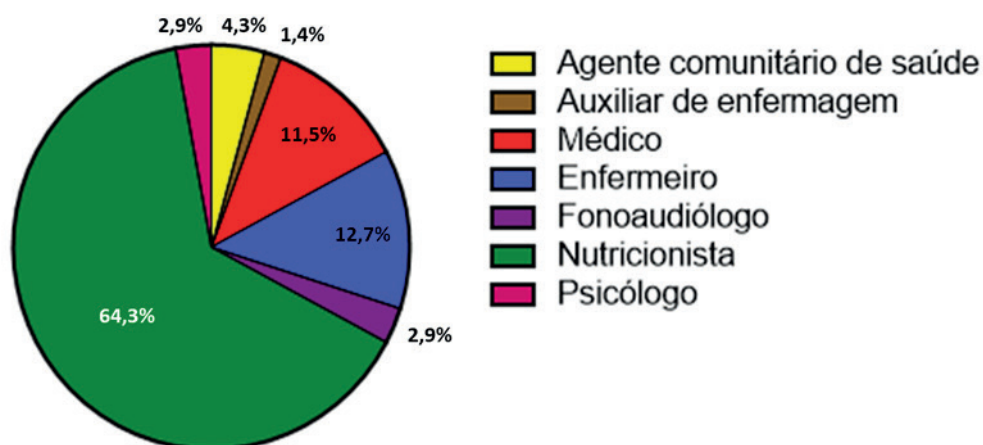


Gráfico 1: Categorização das solicitações das Teleconsultorias por categoria profissional, 2009-2019

As dúvidas solicitadas apresentaram uma diversidade de assuntos. Em relação ao eixo-temático das teleconsultorias realizadas pelo Telenutrição, a Nutrição foi a principal área de interesse (94,2%). Dentre a diversidade de assuntos propostos, a grande demanda foi quanto a Terapia nutricional em diversas patologias (41,4%) e Nutrição materno-infantil (30%) (Gráfico 2).

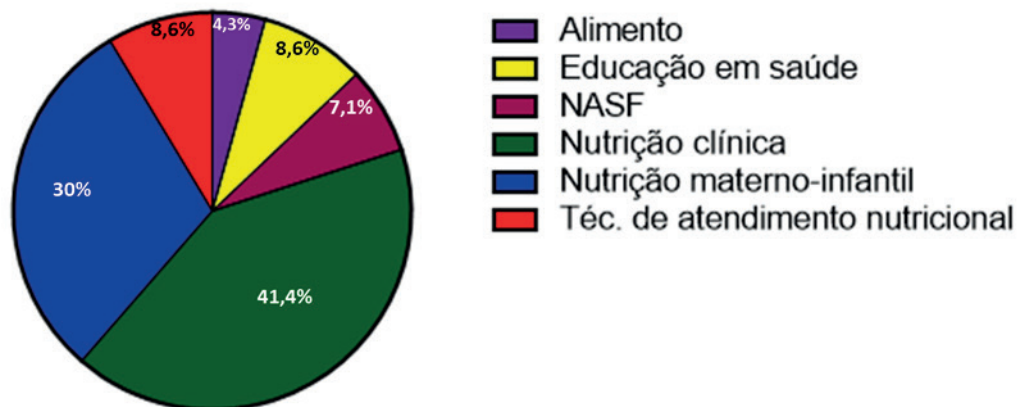


Gráfico 2: Categorização das Solicitações das Teleconsultorias por eixo temático, 2009-2019.

A teleconsultoria é uma nova forma de trabalho, porém ainda pouco inserida no cotidiano dos profissionais da atenção primária de saúde. São necessárias novas rotinas, exigindo um planejamento e reestruturação para que a teleconsultoria seja incorporada na prática diária.

2.3 Cursos de atualização

Estes são realizados exclusivamente à distância e certificados pela Sub-reitoria de Extensão e Cultura da UERJ. Têm duração de 15 horas distribuídas entre as aulas e a avaliação escrita. Todos os cursos têm arquivos com artigos relacionados a cada aula, disponíveis para leitura complementar. Ao final, uma avaliação objetiva referente ao conteúdo abordado no curso é aplicada e uma nota mínima de 70% é necessária para emissão do certificado. É importante destacar que, além da nota mínima na prova, é preciso que o participante acesse todos os tópicos presentes no curso, além das aulas. Isso inclui o comunicado, a bibliografia e, mais recentemente, a avaliação do curso, que oportuniza a reflexão sobre o curso e sua prática, permitindo redimensionar seu planejamento, se necessário. No momento, existem 4 cursos disponíveis, a saber: Alimentação e Nutrição nas Doenças Associadas à Gestação; Aconselhamento Nutricional da Obesidade na Infância e Adolescência; Gestão no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; Promoção da Alimentação Saudável no Ambiente Escolar. Ressalta-se que os dois últimos são resultados da parceria Telenutrição/ Núcleo Colaborador de Alimentação Escolar (NUCANE) (Tabela 1).

Em 2015, devido a um levantamento do Telessaúde/RJ, foi constatado que, depois de três anos do uso da metodologia dos *webinars*, houve uma queda na participação do público. Com isto, foi proposto iniciar a gravação de minicursos, mesmo mantendo os *webinars* para temas mais atuais, que tivessem maior demanda. Estes se constituem numa abordagem mais ampla do tema escolhido. A duração é

de três horas e não existe a figura do moderador. São constituídos de três módulos de aproximadamente 50 minutos, com questões de múltipla escolha inseridas após a exposição de todos os módulos. O minicurso é gravado e fica disponível para acesso remoto, não ocorrendo em tempo real, outra grande mudança quando comparado ao teleseminário. O Telenutrição realizou seu primeiro minicurso com o tema “Nutrição na Saúde Mental”, atendendo a uma das áreas consideradas como prioritárias pelo Ministério da Saúde.

Aconselhamento Nutricional da Obesidade na Infância e Adolescência – 15 horas – Coordenação: Maria Thereza Furtado Cury

1- Gestão no Programa Nacional de Alimentação Escolar – 15 horas -

Coordenação: Luciana Maria Cerqueira Castro

2- Promoção da Alimentação Saudável no Ambiente Escolar – 15 horas –

Coordenação: Luciana Maldonado e Maria Thereza Cury

3- Alimentação e Nutrição nas Doenças Associadas à Gestação – 15 horas –

Coordenação: Maria Thereza Furtado Cury

4- Nutrição e Envelhecimento – 15 horas –

Coordenação: Liliâne de Carvalho Pacheco (UNATI/UERJ)

5- Bases da Nutrição em Saúde Mental – 3 horas –

Coordenação: Roberto Mozart de Castro

Tabela 1 – Cursos de atualização à distância oferecidos pelo Telenutrição/RJ

2.4 Apoios e parcerias

Ainda em 2010 iniciamos parceria com o NUCANE do Instituto de Nutrição da UERJ. Esta colaboração se deu através de um de seus braços, a Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE), que busca prestar apoio técnico e operacional aos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, sendo um espaço para a troca de experiências e integração dos atores envolvidos na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Ficou sob a responsabilidade do Telenutrição/RJ o apoio e transmissão de seminários semestrais, de forma síncrona, que se configuram como um espaço de reunião entre os responsáveis técnicos, gestores e demais atores do PNAE nos municípios do estado. Até o momento, foram realizadas seis plenárias, que estão armazenadas e disponíveis para consulta.

Também apoiamos a graduação, a pós-graduação *latu sensu* e o programa de pós-graduação *strictu-sensu* Alimentação, Nutrição e Saúde (PPG-ANS) do INU através de videoconferências com outras universidades e defesas de dissertações

de mestrado e teses de doutorado, com membros da banca de outras cidades, estados e países.

Outras ferramentas utilizadas pelo Telenutrição/RJ como suporte assíncrono incluíam: bibliotecas virtuais, *chats* e fóruns de discussão. Devido a pouca utilização dentro do Telessaúde/RJ, tais ferramentas foram desativadas em 2013. Ressalta-se que dentro do Telenutrição/RJ, o fórum de discussão foi constantemente alimentado com participação ativa dos usuários cadastrados. As discussões a respeito de alimentação e nutrição junto aos profissionais das equipes de saúde da família e estudantes permitiam uma integração, através de diálogos à distância entre indivíduos geograficamente dispersos, favorecendo uma construção coletiva de saberes.

3 | CONCLUSÕES

O Telenutrição vem alcançando o país em todas as regiões, principalmente no interior, devido às dificuldades de acesso a Universidades e/ou centros de formação continuada em saúde.

É uma ferramenta eficaz no aprendizado, pois o material apresentado fica disponível ao usuário que pode acessá-lo remotamente a qualquer tempo. Assim, por ofertar cursos de atualização, torna-se uma excelente ferramenta pedagógica capaz de democratizar e expandir as oportunidades educacionais e propiciar uma educação aberta e continuada em saúde. Alunos são incentivados a incorporar essa ferramenta na sua rotina, permitindo que se aproximem mais precocemente de temáticas relacionadas à alimentação e nutrição no SUS. Nossa atividade tem como premissa atuar, seja como colaborador de outros projetos de pesquisa e extensão, seja em atividades extensionistas ou no apoio à graduação e pós-graduação.

As estratégias voltadas para a troca de informações entre profissionais da saúde, remotos e locais, para se discutir um caso clínico, processos de trabalho, ou ainda, para obter uma segunda opinião, ainda são pouco utilizadas, talvez por desconhecimento. Mas cremos que conseguiremos superar esta situação. Para conhecer nosso trabalho procure o Telessaúde/UERJ, acessando <http://www.telessauderj.uerj.br/> >se cadastre> entre e procure por Eventos > e entre em alimentação e nutrição. Se quiser se comunicar conosco use o email teleinu@gmail.com.

Concluindo, podemos afirmar que na qualidade de projeto inovador o Telenutrição/RJ vem cumprindo seus objetivos e por ser uma experiência de extrema versatilidade, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias para maior divulgação do espaço virtual.

REFERENCIAS

- Brasil **Manual de Telessaúde para Atenção Básica / Atenção Primária à Saúde**. Ministério da Saúde/Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde – **Programa Nacional de Telessaúde: Atenção Primária à Saúde** – Página de internet, Brasília, 2009, disponível em: <http://www.telessaudebrasil.org.br/php/level.php?lang=pt&component=42&item=1> Acessado em 10 de abril de 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica; nº 27: Diretrizes do NASF**. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS 2.546, de 27 de outubro de 2011. Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes)**. Diário Oficial da União, Brasília-DF, Seção 1, 28 fev. 2011.
- CURIONI CC; CURY MTF; CARMO, MG. **Potencialidades das Atividades de Teleconsultorias em Nutrição**. *J Bras. Tele*. V.2, n. 3, p. 41-45, 2013.
- CURIONI, CC; BRITO, FBS, BOCOLINI, CS. **O Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Área da Nutrição**. *J Bras. Tele*. V.2, n. 3, p. 51-59, 2013.
- CURY, MT; VALLE J. MARTINS MA, SATURNINO P, **Telenutrição: Além da Contemporaneidade**. 11ª Semana de graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2011. Anais da 11ª Semana de graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011.
- CURY, MT; VALLE J; MARTINS MA. **Telenutrição: avaliação de um projeto**. XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde. Anais do XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde. Porto de Galinhas, Pernambuco, 130 p, 2010
- CURY, MT; VALLE, J; CASTRO, LMC; MONTEIRO, A; MARTINS, MA, SATURNINO, P. **Telenutrição e Educação permanente em nutrição para todos**. Anais do World Nutrition. Rio2012. Rio de Janeiro, 2012.
- CURY MTF; VALLE J, NÓBREGA, T; ASSUNÇÃO, KF; CARVALHO, HGL; JESUS, PR. **Avaliação do curso a distância: promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, ministrado pelo Telenutrição- RJ**; *J Bras Tele*. V.2, n. 3, p. 98 -102, 2013.
- MALDONADO, L A; CASTRO L M. C.; OLIVEIRA, J. M.; CARDOSO, E.S. **Estratégias de formação em alimentação escolar por meio do Telessaúde**. *J Bras Tele*. V.2, n. 3, p. 60-64, 2013.
- NORRIS, A.C. **Essentials of telemedicine and Telecare**. Baffin Lane – England: John Wiley & Son, 2002.
- NOVAES MA, ARAÚJO KS, TAVARES SMB. **Integração da universidade com a rede pública de saúde: experiência no desenvolvimento de um programa de videoconferência para capacitação em saúde**. Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco; 4 p, 2003.
- SOMEKH, B. **New technology and Learning: policy and practice in the UK, 1980-2010**. Education and Information Technologies, New York, v.5, n.1, p.19-37, 2000.
- VALLE J, CURY MT. **Telenutrição: a informação nutricional junto as equipes de saúde da família**. IV Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde e Telessaúde e II Workshop do Laboratório de Excelência e Inovação em II Workshop do Laboratório de Excelência e Inovação em Telessaúde América Latina e Europa. Belo Horizonte; IV Congresso Brasileiro de Telemedicina, 2009
- VALLE, J; CURY MT; MARTINS; MA; SATURNINO P; SANTOS; MV; SILVA, RF; NEVES, J; JUNIOR,

WSR; KRAUSE, B; DINIZ, EP. **Estudo comparativo do Telenutrição em diferentes períodos.** 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde do CBTMS. Manaus; 2011. 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina Telessaúde do CBTMS, 2011.

VALLE, J; CURY, MTF. **Telenutrição: Mudando paradigmas na Educação em Saúde.** Revista HUPE.; n.11, p.40-44, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acreditação Hospitalar 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54

Asma 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 214, 217

Assistência Farmacêutica 74, 78, 135, 137, 138, 147, 148, 149, 150, 215, 216, 218

Atenção Básica 32, 40, 44, 63, 69, 76, 77, 78, 139, 150, 163, 164, 166, 172, 218, 235, 237, 238, 246, 264, 271, 272

B

Baixo Rendimento Escolar 92, 97, 182, 183, 184, 185, 186

C

Colesterol 117

Comunidade 15, 16, 19, 23, 26, 34, 39, 40, 43, 44, 53, 72, 73, 74, 92, 107, 111, 116, 117, 118, 162, 209, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 233, 242, 245, 262, 266, 267, 268, 269, 271, 272

Cuidado Humanizado 125

Cuidados Paliativos 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

E

Educação em Saúde 33, 35, 36, 37, 113, 117, 173, 199, 213, 215, 217, 218, 228, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 269, 271, 272

Equipe Multiprofissional 43, 44, 45, 53, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 131, 227

Eventos de saúde pública 248, 249, 251, 252, 253, 254, 259

F

Feminicídio 1, 2, 4, 5, 7, 12, 13

Formação Continuada 66, 69, 70, 74, 76, 171

G

Gestão da Qualidade 46, 52

Glicemia 117

H

Higiene 35, 36, 104, 105, 174, 175, 178, 179, 208, 210, 262, 263, 264, 267, 268

I

Imunização 197, 198, 199, 203, 204, 206

M

Microbiologia 174, 175, 176, 177, 180, 181, 271

O

Obesidade 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 169

P

Passagem de Plantão 152, 154, 155, 156, 157

Planejamento da Política de Saúde 14, 29

Planejamento Estratégico 154, 188, 189, 191, 192, 195, 243

Política de Saúde 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 30, 40

Políticas Públicas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 26, 29, 30, 31, 32, 61, 72, 73, 75, 76, 111, 118, 199, 200, 215, 230, 241

Processo Contínuo 152, 155

Profissional de Saúde 59, 60, 65, 167, 199, 214, 227

Promoção da Saúde 31, 78, 109, 111, 112, 215, 264, 272, 274

R

Regionalização 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 245, 246, 247

Representação Social 220, 223, 226, 228, 229

S

Sistematização da Assistência de Enfermagem 190, 194

Sistema Único de Saúde 15, 18, 19, 21, 26, 29, 31, 41, 69, 111, 115, 134, 135, 136, 138, 141, 150, 151, 164, 190, 193, 199, 200, 216, 231, 234, 235, 236, 245, 248, 249, 254, 256, 257, 259

Sofrimento Psíquico 103, 106, 107, 109

T

Telenutrição 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Tracoma 33, 34, 35, 36, 39

Transtorno de Conduta 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 186

Transtorno do Espectro Autista 84, 103, 134

U

Unidade Básica de Saúde 66, 70, 160, 195

Universidades 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 163, 164, 170, 171, 218, 264

Uso Racional de Medicamentos 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

V

Vigilância da Saúde 247

Violência Doméstica 5, 7, 10, 11, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

 **Atena**
Editora

2 0 2 0